

Ana Paula da Silva Tozzo

Orientador: Léslie Piccolotto Ferreira

Leitura em voz alta: julgamento de crianças quanto aos parâmetros de expressividade oral utilizados pelo professor

Introdução: a leitura em voz alta realizada pelo professor de educação infantil no processo de formação da criança leitora é importante e essa se dá com ênfase na expressividade oral. Objetivo: investigar o julgamento de crianças quanto ao uso de parâmetros de expressividade oral em leitura em voz alta, nos momentos pré e pós-intervenção fonoaudiológica. Método: esta pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira, dois professores participaram de uma oficina que trabalhou com os recursos de expressividade oral, em situação de leitura em voz alta. Antes e após essa intervenção, foi coletado material audiogravado em que as professoras leram uma história. Foram trabalhados parâmetros de expressividade oral na leitura em voz alta, tais como, pausa, articulação, ressonância, pitch e intensidade, além de questões referentes à respiração, com enfoque na coordenação pneumofonoarticulatória. Na segunda etapa, esse material foi apresentado individualmente e de forma aleatória para 54 crianças entre 5 e 6 anos de idade regularmente matriculada no Pré II na Educação Infantil para verificar se perceberam diferença nas gravações pré e pós-intervenção e por qual optaram. As que escolheram a pós-intervenção, foram reunidas em pequenos grupos para justificar suas escolhas. Os dados coletados na primeira etapa foram analisados pelas crianças à luz de uma avaliação perceptivo auditiva. Resultado: as professoras referiram melhora após a intervenção com especial atenção no aumento do tempo e no aproveitamento dos elementos expressivos. Houve associação estatisticamente significativa entre a condição ouvida. Nas justificativas das crianças houve uma associação ora do sentido, ora do som a partir de suas escutas. Quantificadas as ocorrências, verificou-se que os efeitos expressivos adotados pelas professoras associaram-se mais ao sentido da voz (39) do que ao som (27). Conclusão: as crianças, ao julgarem os trechos da leitura em voz alta, realizadas antes e após a intervenção fonoaudiológica com dois professores, foram capazes de perceber diferenças na expressividade oral salientadas mais por expressões relacionadas ao sentido.